PROCESSOS NO AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA DISCENTES DISLÉXICOS NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA

Autor(res)

Ana Roseli Silva Ribeiro
Sandemberg Amorim Oliveira
Jordana Da Costa
Andrea Cristina Nogueira
Pedro Henrique Martins

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A dislexia, uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a leitura, escrita e competências acadêmicas devido a uma disfunção no sistema nervoso central que desafia a inclusão de graduandos na modalidade do ensino a distância (EAD). Nesse contexto, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) surgem como solução, oferecendo recursos que fomentam acessibilidade e aprendizado. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizado em cursos online, assume um papel essencial. Todavia, é imperativo destacar que o AVA requer um desenvolvimento e estruturação apropriados, incluindo funcionalidades como leitores de tela, tradutores de texto, gravações de áudio e outras ferramentas acessíveis que favoreçam a leitura, escrita e compreensão, assegurando equidade de oportunidades a todos os educandos. A busca por inovações inclusivas é essencial para criar um ambiente educacional que estimule o pleno desenvolvimento dos estudantes disléxicos e proporcione seu êxito acadêmico.

Objetivo

Mostrar como o letramento digital pode ser uma ferramenta de inclusão social no Ensino Superior EAD, minimizando as dificuldades que os discentes disléxicos enfrentam no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Material e Métodos

Foi conduzida uma pesquisa bibliográfica na base de dados do Google Acadêmico, abrangendo o período de 2019 a 2023. Foram utilizados os termos-chave "Dislexia", "Graduação" e "EAD". Um total de 1.620 artigos foram identificados, dos quais 9 foram criteriosamente escolhidos para análise. Após uma revisão mais aprofundada, 7 desses artigos foram excluídos devido aos seguintes critérios: não estavam dentro do período definido, não possuíam relevância significativa, não abordavam a temática da dislexia, o estudo não era voltado para o ensino superior e por ser dissertação. Por fim, dois artigos se destacaram ao abordar a relevância do letramento digital na inclusão de estudantes disléxicos no contexto do Ensino Superior EAD.

Resultados e Discussão

O uso de recursos tecnológicos, como ferramentas digitais, jogos, maquetes, mapas mentais e áudio com feedback, bem como ferramentas de correção ortográfica, auxiliam no ensino de alunos com dislexia, promovendo uma aprendizagem enriquecedora e contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, aprimorando a leitura, gramática, ortografia e memória visual (Peixoto e Santos, 2022).

As TICs podem ser uma grande aliada para pessoas com dislexia, porém, enfrentam desafios significativos na inclusão de indivíduos com necessidades especiais, principalmente nos cursos do Ensino Superior EAD. É essencial promover a conscientização e adotar práticas educacionais inclusivas, proporcionando igualdade de acesso e oportunidades para todos os estudantes (Gesú e Gimenez, 2020).

Conclusão

As TICs são importantes ferramentas para a inclusão do aluno com dislexia. Contudo para o seu sucesso é necessário que as instituições de ensino superior à distância de fato implementem-as, melhorando o AVA, viabilizando não só o acesso, mas também a permanência do aluno até a conclusão do curso.

Referências

DI GESÚ, V. S.; GIMENEZ, R.. Desafios da In (ex) clusão no Espaço da Educação Superior à Distância no Brasil. EaD em Foco, v. 10, n. 2, 2020. DOI: https://doi.org/10.18264/eadf.v10i2.1121. Disponível em: http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1121/593. Acesso em: 21 setembro 2023.

PEIXOTO, F. H.; DOS SANTOS, F. D. G.. O Meu Olhar como Disléxica Frente à Construção do Conhecimento no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas EAD da UECE. EaD em Foco, v. 12, n. 2, 2022. DOI: https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1765.
Disponível em: http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1765/793 Acesso em: 21 setembro 2023.